

Nutrição

**Comportamento sedentário e consumo alimentar entre estudantes brasileiros:
Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE 2019)**

Vitória Naiara da Silva - 5º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/ UFLA.

Nathalia Luiza Ferreira - Orientador DNU, UFLA. - Orientador(a)

Hemily Lopes Menezes Silverio - Coorientador Mestranda DME, UFLA.

Resumo

A adolescência é um período do desenvolvimento que sofre diversas mudanças que podem influenciar os hábitos alimentares. Fatores sociais, econômicos, culturais e comportamentais, como a inatividade física e o sedentarismo, podem impactar as práticas alimentares dos adolescentes, e, conseqüentemente, sua qualidade de vida e saúde. O objetivo deste estudo é analisar a associação do tempo dedicado a comportamentos sedentários com o consumo e práticas alimentares de estudantes participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019. Trata-se de um estudo transversal, baseado em dados secundários da PeNSE 2019. A amostra, representativa de estudantes de escolas públicas e privadas de todo território brasileiro, incluiu 124.610 estudantes de 13 a 17 anos. O comportamento sedentário foi avaliado a partir da seguinte pergunta: “Quantas horas por dia você costuma ficar sentado(a), assistindo televisão, jogando videogame, usando computador, celular, tablet ou fazendo outra atividade sentado (a)?”, sendo as categorias definidas como <3 horas/dia e ≥3 horas/dias. As variáveis de consumo alimentar na semana anterior incluíram consumo de frutas, verduras e legumes, guloseimas, entre outros; além da realização das refeições em frente às telas. Os dados foram analisados no software SPSS 25.0, com base no delineamento complexo da amostra. Foram obtidas as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse. Nas próximas etapas do estudo, serão realizadas análises para verificar a associação entre comportamento sedentário e alimentação a partir do teste Qui quadrado ($p < 0,05$). Resultados preliminares indicaram que 50,7% dos estudantes eram do sexo feminino, 64,7% tinham entre 13 e 15 anos de idade e 57,1% se autodeclararam pretos e pardos. A realização das refeições em frente às telas foi relatada por 50,9% dos estudantes; 32,8% consumiam guloseimas ≥5 dias/semana; e 83,4% não consumiam frutas diariamente. Os dados obtidos até o momento evidenciam a importância de ações de educação em saúde voltadas para esse público, sendo necessário investigar a relação entre os comportamentos analisados.

Palavras-Chave: adolescente, atividade física, telas .

Link do pitch: <https://youtu.be/Z8p-uNQDEKY?si=oJ8kny31tiJEhvGK>